

Cais ameaça cair em Guarapari

JOÃO THOMAZELLI

Moradores de Perocão estão com medo de ocorrer um acidente, pois o local está condenado e não há previsão de melhorias

João Thomazelli
GUARAPARI

As más condições do cais do porto da aldeia de pescadores de Perocão, em Guarapari, estão preocupando moradores. O local, que é muito usado por pescadores e turistas, corre o risco de desabar a qualquer momento.

O cais foi condenado pela Defesa Civil Estadual em 15 de março do ano passado, mas até ontem ne-

DEPOIMENTO

“Risco de morte”

“Corremos risco de morte. Quando chegamos do mar, temos que usar o cais para descarregar e vender o peixe. Alguém pode se machucar”

Nazareno Araújo Norbin,
pescador

nhuma melhoria havia sido feita no local. O presidente da Associação de Moradores do bairro, Arakem do Carmo Junior, já não sabe mais a quem recorrer.

“O laudo da Defesa Civil condenando todo o cais já passou pela mão de três secretários municipais e o problema continua. A prefeitura vive dando prazo para alguma intervenção, mas até agora nada foi feito. Não sabemos mais a quem recorrer”, relata Arakem.

O risco de algum acidente aumenta nos fins de semana, pois o local é usado para embarque e desembarque de alunos de uma escola de mergulho. Com as férias de julho, muitas pessoas vão às peixarias fazer compras.

Na tarde de ontem, funcionários da prefeitura tentaram calçar o trecho mais crítico do cais. Mas a tentativa não deu resultado, já que a retroescavadeira usada para levantar a plataforma que cedeu não suportou o peso.

“O que a prefeitura está tentando fazer aqui não vai dar certo. O cais já está condenado. Reformar não vai resolver a situação. Tem que construir um novo cais”, destaca o pescador Alex de Souza Rosindo.

No ano passado, dois pescadores se feriram por causa das condições do cais. No primeiro caso, ao passar por uma das plataformas, o



CAIS DO PORTO DE PEROCÃO foi condenado pela Defesa Civil desde o ano passado. Estrutura ameaça desabar

pescador, para desviar de uma rachadura, caiu e fraturou uma costela. No outro, uma parte do cais cedeu e um pescador que passava na hora caiu e bateu com a cabeça no chão, mas se recuperou.

No ano passado, a Defesa Civil

Estadual interditou a ponte e o cais por apresentar riscos de morte aos moradores. Uma nova ponte foi construída e inaugurada no mês passado.

A prefeitura informou que o projeto ainda não foi finalizado,

mas o prefeito, Edson Magalhães, já havia adiantado que não havia previsão para a construção de um novo cais no bairro, pois a obra dependia da desapropriação de alguns imóveis que foram construídos em local irregular.